

Cesta básica do Nordeste no Primeiro Semestre de 2019

O custo da cesta básica caiu no Brasil (-1,2%) em junho e em todas as regiões do País. A queda mais expressiva ocorreu no Centro-Oeste (-4,0%), seguida pelo Norte (-2,5%), Nordeste (-1,2%), Sudeste (-0,1%) e Sul (-0,1%). As informações são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Dentre as capitais pesquisadas (17), os recuos mais significativos em junho foram observados em Brasília (-6,6%), Aracaju (-6,1%) e Recife (-5,2%). Os incrementos mais expressivos ocorreram em Florianópolis (+1,4%), Rio de Janeiro (+1,2%), Belo Horizonte (+1,1%), Campo Grande (+1,0%) e Fortaleza (+1,0%).

No Nordeste, à exceção de Fortaleza (+1,0%), todas as capitais pesquisadas tiveram reduções no custo da cesta básica de junho. As quedas mais expressivas ocorreram em Aracaju (-6,1%) e Recife (-5,2%), seguido por Natal (-2,2%), Salvador (-2,1%) e João Pessoa (-1,2%).

Quanto aos alimentos, verificaram-se quedas significativas, em termos nacionais e especificamente em junho, no preço do feijão (-13,1%), banana (-4,4%) e carne (-0,5%). Por sua vez, verificaram-se incrementos no preço do leite (+1,1%) e tomate (+1,0%).

Especificamente no Nordeste, os maiores impactos em junho ocorreram nos preços do feijão (-12,0%), tomate (-4,0%) e banana (-5,3%). Os principais aumentos de preços foram verificados no leite (+3,5%) e carne (+0,25%).

Apesar da queda de preços verificada em junho, é importante registrar que o custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +8,1% no Brasil no acumulado do primeiro semestre de 2019. O Nordeste apresentou a maior variação no corrente ano (+13,5%), seguida pelo Sul (+7,0%), Sudeste (+6,8%), Norte (+6,6%) e Centro-Oeste (+4,8%).

Dessa forma, a variação da cesta básica nacional nos primeiro semestre de 2019 (+8,1%), além da cesta do Nordeste (+13,5%), estão acima do incremento observado no Grupo Alimentação no Domicílio (+4,1% nos cinco primeiros meses de 2019). Referido Grupo é um dos componentes do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em consequência, as classes de menor poder aquisitivo estão sendo negativamente impactadas por essa tendência de elevação da cesta básica.

Registre-se ainda que o preço da cesta aumentou no Brasil (+11,8%) e em todas as regiões, no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2019. Os incrementos mais expressivos ocorreram no Nordeste (+13,8%), Sudeste (+11,9%), Centro-Oeste (+10,9%), Sul (+10,0%) e Norte (+9,2%).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 499,63), vindo na sequência a do Sul (R\$ 472,39), Brasil (R\$ 456,74), Centro-Oeste (R\$ 441,21) e Norte (R\$ 407,66). A cesta do Nordeste (R\$ 406,82) permanece sendo a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Todas as capitais do Nordeste registraram incremento nas respectivas cestas básicas no primeiro semestre de 2019, tendo a maior variação ocorrido em Natal (+16,4%), seguida por Recife (+16,3%), João Pessoa (+15,5%), Fortaleza (+12,9%), Salvador (+11,9%) e Aracaju (+6,8%). No acumulado dos últimos 12 meses finalizados em junho, as variações mais expressivas ocorreram em Salvador (+15,5%), Fortaleza (+14,4%), João Pessoa (14,0%), Recife (+11,3%) e Aracaju (+9,6%).

Em relação aos alimentos, as principais variações positivas no acumulado do primeiro semestre de 2019 ocorreram nos preços do feijão (+84,5% em Salvador), tomate (+80,1% em Natal), banana (+60,1% em Natal) e carne (+3,0% em Fortaleza). Em 12 meses, os incrementos mais expressivos foram verificados nos preços do tomate (+96,2% em Salvador), feijão (+73,2% em Salvador) e banana (+23,1% em João Pessoa).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 448,73). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 10,3% maior que o valor da cesta regional (R\$ 406,82), além de superar em 17,1% a cesta de menor custo da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 383,09). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: João Pessoa (R\$ 398,72), Natal (R\$ 397,24) e Recife (R\$ 396,21).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica no Brasil e Regiões

Valor (R\$) da Cesta Básica no Brasil e Regiões							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	396,86	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03
	Mai	401,58	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26
	Jun	408,56	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50
	Jul	393,21	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04
	Ago	388,50	360,22	338,84	376,85	424,78	406,16
	Set	388,21	359,51	335,74	379,03	425,33	407,04
	Out	402,37	361,69	347,35	392,91	442,84	428,54
	Nov	418,38	372,23	355,36	411,59	465,17	439,08
	Dez	422,70	382,30	358,31	420,81	467,82	441,37
2019	Jan	421,81	384,77	366,03	417,00	464,01	421,39
	Fev	433,20	383,76	382,35	426,26	476,62	431,21
	Mar	460,07	408,66	405,33	458,78	504,36	461,25
	Abr	475,56	423,16	420,78	476,26	519,86	478,74
	Mai	462,48	418,04	414,79	459,52	500,35	473,02
	Jun	456,74	407,66	406,82	441,21	499,63	472,39
Variação (%) da Cesta Básica no Brasil e Regiões							
% Junho	-1,2	-2,5	-1,9	-4,0	-0,1	-0,1	
% 2019	8,1	6,6	13,5	4,8	6,8	7,0	
% 12 meses	11,8	9,2	13,8	10,9	11,9	10,0	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.